

# veja Rio



Março 2000

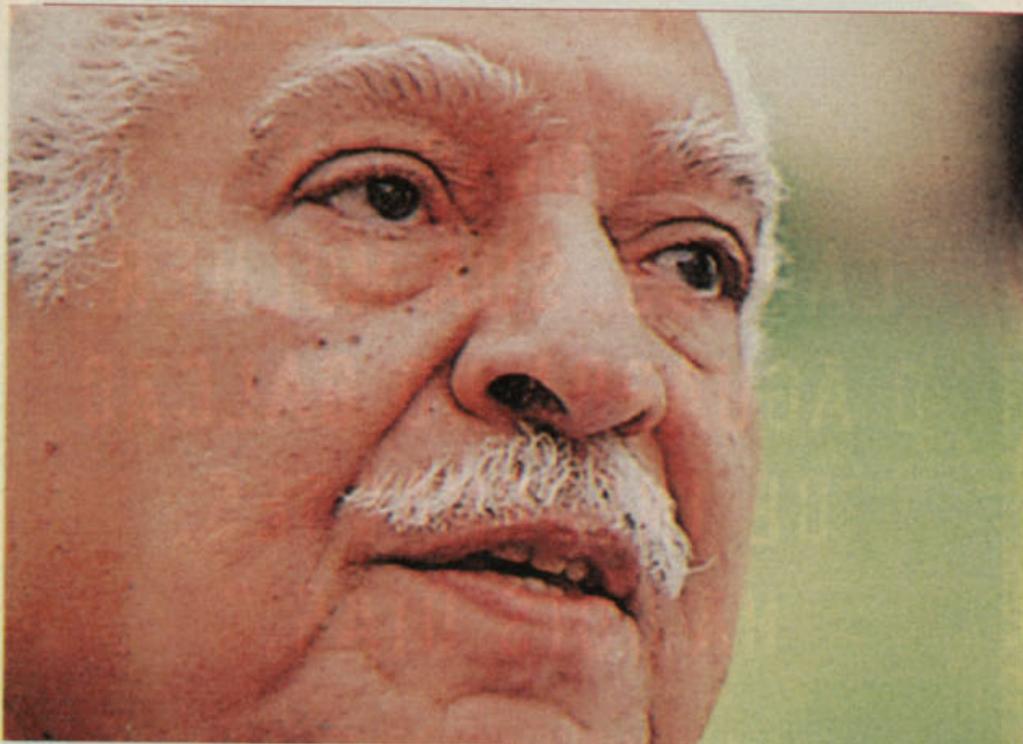
S	T	Q	Q	S	S	D
13	14	15	16	17	18	19

PARTE INTEGRANTE DE VEJA ANOS 31 1969 1999. NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Praia do Meio: um dos tesouros escondidos entre Grumari e Barra de Guaratiba

## TRILHAS URBANAS

Caminhos que levam a praias paradisíacas, cachoeiras de águas límpidas e até a uma versão carioca do Pantanal



DIPLOMAÇÃO

Os horários e os preços dos cinemas são fornecidos pelas empresas distribuidoras e salas de exibição e estão sujeitos a alterações de última hora. É recomendável confirmar sua escolha pelo telefone. A programação só é válida até quinta-feira.

## ESTRÉIAS

**A CASA DA COLINA**, de William Malone (*The House on Haunted Hill*, EUA, 1999). *Terror*. Famoso empresário do ramo dos parques temáticos, Stephen Price (Geoffrey Rush, de *Shine*), resolve fazer uma surpresa para a mulher (Famke Janssen). Marca uma festa de aniversário numa casa abandonada há décadas. O problema é que o local foi sede do Instituto de Psiquiatria para Criminosos de Vannacutt, palco de experiências horripilantes que incluíam tortura e morte, e a festa vai virar uma carnificina (96min). 18 anos. Estreou em 10/3/2000. *Bay Market 2, Cine Grande Rio 2, Cinemark Downtown 11, Iguazu Top 3, Iguatemi 7, Largo do Machado 1, Madureira Shopping 2, Star Campo Grande 2, Star Rio Shopping 2 e UCI New York City Center (salas 8 e 11)*.

**FIM DE CASO**, de Neil Jordan (*The End of the Affair*, EUA/Inglaterra, 1999). *Romance*. Em seu melhor filme desde *Traídos pelo Desejo*, Neil Jordan transpõe para as telas o livro homônimo de Graham Greene, que já tinha chegado ao cinema em 1955 pelas mãos de Edward Dmytryk. O escritor exorcizou na caneta o mal resolvido caso que teve com a mulher de um fazendeiro. Na ficção, disfarçou-se de Maurice Bendrix, romancista e intelectual que se apaixona perdidamente por Sarah Miles, a mulher de um pacato funcionário público. A trama se divide entre dois tempos: 1939, em plena guerra, quando Maurice e Sarah se apaixonam e o caso ganha intensidade, e 1946, quando os dois voltam a se encontrar e o escritor procura entender por que a amante rompeu o romance subitamente e desapareceu. O próprio diretor assina o roteiro, que revela detalhes como se desenrolasse um romance. O elenco mais parece um trio musical em perfeita sintonia: Ralph Fiennes como Maurice, Julianne Moore (indicada ao Oscar) como Sarah e Stephen Rea como o marido ajudam a fazer de *Fim de Caso* um romance à moda antiga, comvente e sensual (105min). Estréia prevista para 17/3/2000. *Classificação e circuito a conferir*.

**HURRICANE - O FURACÃO**, de Norman Jewison (*The Hurricane*, EUA, Canadá, 1999). *Drama* sobre a história real de Rubin "Hurricane" Carter, lutador de boxe negro que inspirou a famosa música de Bob Dylan. Carter estava em carreira galopante quando foi injustamente acusado de ter assassinado três pessoas em um bar de Nova Jersey. Condenado à prisão perpétua, escreveu na prisão a autobiografia *The Sixteenth Round* (O Décimo-Sexto Round). O livro, anos mais tarde, foi o principal incentivo para que um jovem residente no Canadá (Vicellous Reon Shannon) mergulhasse fundo na luta pela sua liber-

Caymmi durante setenta minutos: depoimentos, imagens de arquivo e canções

## FILMES

# O que o baiano tem

## Um documentário para Dorival Caymmi

PEDRO BUTCHER

Sentado nos jardins do Museu da Chácara do Céu, um dos cenários mais agradáveis do Rio de Janeiro, Dorival Caymmi fala. Não é preciso muito mais para ter um filme nas mãos: basta ligar a câmara, mesmo que seja de vídeo, e registrar, ali mesmo, as histórias que o compositor tem para contar. O documentário de Aluísio Didier, *Um Certo Dorival Caymmi*, com estréia no Rio de Janeiro marcada para sexta-feira (17), não tem outra pretensão além desta: eternizar um belo depoimento do compositor de *O que É que a Baiana Tem?*

São apenas setenta minutos, em que Caymmi conta causos, seu filho Dori canta músicas e uma ou outra imagem de arquivo aparece para enriquecer a fita. É na prosa do compositor, porém, que está o melhor. Caymmi não se limita a passar em retrospecto a carreira abundante. Ele também conta histórias, fala de seu amor pelas mulheres e filosofa com deliciosa baianidade. Nos "intervalos", o filho Dori canta, acompanhado de um simples violão, clássicos irresistíveis, como *É Doce Morrer no Mar*, *Marina e Saudade de Itapoã*.

Caymmi, um autodidata, lembra-se da família e da importância do pai e da mãe em sua formação musical. Começou cantando em coros de igreja e, jovem, já compunha com fluidez. Aluísio Didier, compositor e produtor musical que fez documentários para cinema e televisão, pode não ter compilado o mais farto material sobre o compositor. Mas o que surge na tela é precioso. A começar pelas imagens da desajeitada participação de Caymmi como ator no filme *Estrela da Manhã*, de Jonaldo de Oliveira (ele só está à vontade quando solta a voz). Mas há também trechos do programa de Andy Williams, exibido na rede de televisão americana NBC, em 1965, em que o cantor-apresentador e Caymmi interpretam em dueto *Das Rosas*, alternando a letra em português e a versão em inglês. Momentos como esse, de tão agradáveis, fazem com que o espectador mal se dê conta da ausência de depoimentos da família de Caymmi.

**UM CERTO DORIVAL CAYMMI**, de Aluísio Didier (Brasil, 1999). *Documentário* (70min). Estréia prevista para 17/3/2000. *Classificação e circuito a conferir*.